# ACRESCENTAR O LETRAMENTO NO SITE!!!

* não sei em qual página é melhor ficar, mas precisamos de um cantinho especial <3

Texto:

A experiência de ser PcD (Pessoa com Deficiência) na UFMG pode ser um tanto desafiadora, e não deveria. Sabemos que, diversas vezes, a universidade não constrói políticas próprias suficientes que garantam condições equânimes para PcDs, o que afeta radicalmente o acesso, inclusão e permanência ao longo da graduação. Uma das muitas fragilidades da nossa universidade diz respeito a professores e servidores que, com frequência, não lidam de forma adequada com os estudantes com deficiências, por vezes passando a constituir uma nova barreira à inclusão.

Pensando nisso, o Movimento Estudantil do DAAB, em parceria com integrantes do MUDI @mudiufmg, elaborou um documento com o objetivo de servir como material instrutivo a respeito de acessibilidade e inclusão de Pessoas com Deficiência.

Leia e compartilhe com seus colegas e professores!!!

<https://drive.google.com/file/d/1E4FtNoNGQRAM_JrcJIfmYvhvXK8hncpL/view?usp=sharing>

# <https://daab.medicina.ufmg.br/movimento-estudantil/>

**O QUE É O MOVIMENTO ESTUDANTIL?**

O Movimento Estudantil (ME) se constitui como uma mobilização social cujo centro de discussão se dá no ambiente educacional universitário e secundarista. Tem por objetivo promover o debate crítico e articular os estudantes em pautas sociais, econômicas, políticas e ambientais. Tendo se iniciado ainda no Brasil colonial, os estudantes participaram ativamente na história política do país, se evidenciando a partir da criação da UNE (União Nacional dos Estudantes), em 1937. O ME tem protagonismo na história da luta pela democracia brasileira, como no período da ditadura, nas “Diretas Já”, e se mantém até hoje como foco de reivindicações de grande impacto, como o “Tsunami da Educação” de 2019 e as manifestações em defesa da vida, do SUS e da vacina ao longo de 2021.

"O movimento estudantil é a forma mais organizada e adiantada que a rebelião da juventude assume no Brasil" (Poerner, 2004).

Enquanto Coordenação do Diretório Acadêmico, buscamos representar as demandas atuais dos alunos da Faculdade de Medicina, sobretudo para aqueles grupos em situação de vulnerabilidade social. Além disso, mantemos nosso compromisso com as finalidades estatutárias da UFMG: defesa do Estado democrático de Direito; do SUS público, gratuito, de qualidade e estatal; da Universidade livre, soberana, pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada; da justiça social; e da luta contra todas as formas de opressão e exploração.

Deixar nesse início o álbumzinho todo “CONHEÇA NOSSAS AÇÕES MAIS RECENTES”

Visamos, assim: lutar pela permanência estudantil; apoiar os alunos indígenas e quilombolas em suas especificidades; buscar maior acesso para pessoas com deficiência e pautar a luta anti-capacitista; e ter um posicionamento combativo perante o racismo, a fraude de cotas, o machismo, a LGBTfobia e demais comportamentos propagadores de qualquer tipo de violência. Além disso, possuímos o papel de articular nosso corpo discente na luta contra retrocessos estruturais e a ideologia fascista remanescente na sociedade, e instigá-lo a se movimentar pela defesa e fortalecimento de direitos já conquistados, como um sistema de saúde universal e as políticas de Ações Afirmativas e de assistência estudantil.

Para atingir tais fins, estimulamos a presença em espaços de discussão e formação política, participação em atos, manifestações e ações com a população, e o contato com as entidades estudantis representativas. Além disso, acreditamos que o movimento estudantil deve ser amplo e construído coletivamente, que atue no nosso curso de Medicina, mas não se limite a ele. Dessa forma, destacamos a importância do estabelecimento de uma unidade política, mantendo laços com outras entidades e coletivos: nacionais, da UFMG e do próprio Campus Saúde.

**CONHEÇA NOSSAS AÇÕES MAIS RECENTES**

* fotos e legendas na pasta: <https://drive.google.com/drive/folders/1nQVs6EOfAgNeNmM8oJ8EUqrTp00lh4_H?usp=sharing>

**DIREÇÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA (DENEM)**

Atividades atuais

Para o desenvolvimento de suas atividades, a DENEM divide-se em 8 regionais para facilitar o canal de diálogo entre a entidade nacional e os Centros Acadêmicos ou Diretórios Acadêmicos, também denominados Coordenações Locais (CLs). Cada Regional possui uma Coordenação Regional, que articula o Movimento Estudantil de Medicina na sua área de abrangência, através de visitas as Locais, Encontros Regionais e outras movimentações. Os Encontros Regionais dos Estudantes de Medicina são os maiores encontros de âmbito regional, nos quais há debates políticos, eventos culturais e científicos, ocorrendo anualmente. A UFMG faz parte da Regional Sudeste 2, que corresponde a Minas Gerais.

Os posicionamentos e as ações da DENEM são formulados em espaços deliberativos. São instâncias deliberativas da DENEM, de maior a menor grau:

ECEM – Encontro Científico dos Estudantes de Medicina

COBREM – Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina

ROEx – Reunião dos Órgãos Executivos dos Estudantes de Medicina

Reunião de CN – Reunião de Coordenação Nacional da DENEM

Tipicamente, é tirado o planejamento da gestão logo no seu início, durante o COBREM, enquanto no ECEM são criados e revistos posicionamentos da Executiva.

Como entrar

É possível fazer parte da DENEM em diversas instâncias, sendo parte da Rede de Ajuda ou Coordenações. Para construir a DENEM, entre em contato com alguma pessoa da coordenação regional ou através das redes sociais:

Instagram: @denembr <http://instagram.com/denembr>

Facebook: @denembr <http://facebook.com/denembr>

História de fundação:

A Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM) foi fundada em 02 de agosto de 1986, durante o XVII Encontro Científico dos Estudantes de Medicina (ECEM), em Fortaleza-CE. A criação da DENEM veio da necessidade de os estudantes de medicina, que já se organizavam politicamente, mesmo durante a ditadura militar dentro dos ECEMs e Centros e Diretórios Acadêmicos, terem ampliada sua participação política. O Brasil vivia, na época, o processo de redemocratização e de articulação pré-constituinte em torno da luta por direitos sociais e civis.

No ano de criação da DENEM, tivemos a convocação da 8ª Conferência Nacional de Saúde que mobilizou diversos setores militantes da área em torno da construção das bases do que viria a ser o Sistema Único de Saúde, criado na Constituição de 1988. O entendimento de que saúde define-se no contexto histórico de determinada sociedade e num dado momento de seu desenvolvimento, devendo ser conquistada pela população em suas lutas cotidianas, orientou a atuação de diversos movimentos, entre eles o movimento estudantil de medicina. Dessa forma, a DENEM apresentou importante atuação na luta pela criação do SUS e pela garantia do direito à saúde no Brasil se articulando fortemente com o projeto da Reforma Sanitária Brasileira.

Objetivos

A DENEM assume importante protagonismo no campo da educação médica e se torna um dos atores coletivos mais relevantes na luta pela mudança da educação médica no Brasil. Tal expressividade pode ser verificada na participação da DENEM na CINAEM (Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico), nos fóruns de discussão da ABEM e na incidência sobre políticas públicas nas áreas de saúde e educação.

Destaca-se em 30 anos de história o caráter radicalmente democrático e participativo da DENEM de modo a garantir a intensa participação estudantil e a representatividade em suas ações e deliberações. De uma forma geral, a DENEM é reconhecida como uma importante entidade do movimento estudantil brasileiro e tem contribuído enormemente para o fortalecimento da luta dos estudantes, a consolidação dos direitos sociais e a transformação da sociedade brasileira.

**GRUPOS DE SUPORTE**

O Movimento Estudantil possui dois grupos no Whatsapp para suportes específicos do Campus Saúde

– FUMPistas: esse grupo é uma iniciativa do DAAB e do DCE, junto com outros DA’s e CA’s do Campus Saúde, tem como objetivo fortalecer a representação dos estudantes que são assistidos pela FUMP e, além disso, acolher demandas e tirar dúvidas referentes à assistência estudantil. Acreditamos que é através dessa articulação de todos as/os alunos assistidos(as) que é possível trazer assistência estudantil de qualidade e representativa de suas necessidades.

– PCD + DAAB: com o objetivo de criar uma ponte entre pessoas com deficiência e DAAB, esse grupo busca promover a inclusão no ensino superior, inclusive ao discutirmos o Ensino Remoto Emergencial proposto pela UFMG. Nesse sentido, estamos abertos a discussão e novas ideias para enfrentarmos as barreiras de acessibilidade: arquitetônicas, comunicativas e atitudinais. Fazem parte desse grupo membros das coordenações de Movimento Estudantil e Ensino Médico e quaisquer PCDs do Campus Saúde que tenham interesse.

# <https://daab.medicina.ufmg.br/linha-do-tempo/#timeline>

* tem como adicionar essa linha do tempo na própria página do ME mesmo? tipo pra ir rolando a tela e ela aparecer direto, talvez como uma aba, q a pessoa clica e aparece. se não fica muito comprida a página também
* se der pra fazer isso acho que a linha do tempo ficaria mais legal lá em cima, logo depois do “O QUE É O MOVIMENTO ESTUDANTIL”?)

**LINHA DO TEMPO**

2020 - pandemia

* Frente ao isolamento social e à suspensão de atividades presenciais, foi necessário a luta pela acessibilidade aos novos meios de educação, como a Educação à Distância, com garantia de dispositivos adequados e acesso a internet para todos estudantes.
* #AdiaENEM: Nesse cenário de quarentena, o acesso à educação ficou ainda mais desigual. Ainda assim, o então Ministro da Educação, Weintraub, afirmou que o ENEM não seria adiado e que o exame não foi feito para corrigir injustiças. Foram então realizados atos, com a hashtag #AdiaENEM a fim de garantir equidade ao acesso ao ensino superior.

2021

* Comida do prato, vacina no braço: ampla campanha pela vacinação, contra fake news a respeito da eficácia da Coronavac, em defesa do Instituto Butantã e da Fiocruz, contra o aumento dos preços e a fome. Estudantes ocuparam as ruas com intervenções em defesa da vida, da vacina, do auxílio emergencial, da educação pública e da ciência.

2022

- Eleições: em uma eleição emblemática, foi necessária a luta contra fake news durante as campanhas, a defesa do SUS, da saúde e educação pública, da ciência e da vida. Depois de um governo com uma política de desmonte, em que as Universidades Públicas foram alvo de ataques, o DAAB se posicionou para defender a democracia e eleger o presidente que mais nos representa.